

Brasil aceita pagar

O GLOBO

Quinta-feira, 14 de fevereiro de 1991

mais US\$ 300 milhões

HELOISA VILLELA
Correspondente

NOVA YORK — O Brasil aumentou em US\$ 300 milhões sua proposta de pagamento dos juros atrasados da dívida externa e acena aos banqueiros com um pequeno desembolso antes de começar a pagar os atrasados.

Esta é, em síntese, a mudança na proposta de negociação dos juros atrasados que o Embaixador da Dívida Externa, Jório Dauster, apresentou ao Comitê Assessor dos Bancos Credores e que está sendo analisada pelos 22 representantes de bancos em Nova York.

No início das negociações, em outubro do ano passado, o Brasil se dispunha a pagar 15% dos juros vencidos até dezembro de 1990 (o total chega a US\$ 8,6 bilhões) e mais 30% da dívida com vencimento entre janeiro e março deste ano. O País se compro-

10-10-90



Dauster: boa vontade do Governo

metia com um desembolso de US\$ 1,2 bilhão e está oferecendo, agora, um pagamento total de US\$ 1,5 bilhão, com a transformação do restante em bônus.

Além do pagamento maior, a

equipe de Jório Dauster ofereceu aos credores o chamado **token payment**, pequeno desembolso antes de fechado um acordo com relação aos prazos de pagamento dos atrasados e do estoque da dívida externa. Este pequeno pagamento seria uma forma de mostrar a boa vontade do Governo brasileiro e a intenção de chegar a um acordo global.

No mercado secundário, as notícias não provocaram grande movimentação. Segundo um analista que pediu para não ser identificado, os bancos estão perplexos e ainda não deram uma resposta definitiva sobre a nova proposta brasileira.

Mas a falta de movimento no mercado e a estabilidade dos preços dos títulos da dívida, negociados nos últimos dias em torno dos US\$ 24, "mostram que nada de muito emocionante está acontecendo entre o Brasil e seus credores", afirmou o analista.